



# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

**2016 - 2020**

**Praia Grande - SP  
Janeiro de 2015**

# Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PDI</b> .....	<b>4</b>
1.1 MISSÃO INSTITUCIONAL .....	4
1.1.1 METAS GERAIS E ESPECÍFICAS .....	4
1.1.2 FILOSOFIA GERENCIAL .....	5
1.1.3 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS GERAIS.....	5
1.1.4 QUANTIFICAÇÕES DOS OBJETIVOS .....	6
1.1.5 ÂMBITOS DE ATUAÇÃO .....	6
1.1.6 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES.....	7
1.1.7 INSERÇÃO REGIONAL.....	7
1.1.8 CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO .....	8
1.1.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO .....	8
1.1.10 CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	9
1.1.11 CONCEPÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES.....	10
1.1.12 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA.....	10
1.1.13 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES .....	10
1.1.14 PERFIL DO EGRESSO .....	11
1.2 O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	11
1.2.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES PELOS DOCENTES.....	11
1.2.2 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	12
1.2.3 AVALIAÇÃO EXTERNA .....	12
1.2.4 ENADE .....	13
1.3 CONCEPÇÃO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO .....	14
1.4 ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	14
<b>DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS MACRO-PEDAGÓGICAS</b> .....	<b>16</b>
2.1 POLÍTICAS DE ENSINO .....	16
2.2 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS .....	16
2.2.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	16
2.2.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	17
2.2.3 PRODUÇÃO DOCENTE .....	18
2.2.4 MONITORIA .....	18
2.2.5 PROGRAMA DE NIVELAMENTO .....	19
2.2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	19
2.2.7 PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	19
2.2.8 BOLSAS DE ESTUDO .....	20
2.3 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS – GRADUAÇÃO, SEQUENCIAIS E EAD .....	20
2.3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS .....	20
2.3.2 CURSOS À DISTÂNCIA – EAD .....	21
2.3.3 EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE.....	21
2.4 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS – PÓS GRADUAÇÃO .....	22
2.4.1 IMPLANTAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO .....	22
2.5 POLÍTICAS DE PESQUISA.....	22
2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	22
<b>DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> .....	<b>23</b>
3.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	23
3.2 RELAÇÕES COM SETOR PÚBLICO E SETOR PRODUTIVO, MERCADO DE TRABALHO E INSTITUIÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCATIVAS.....	24
3.3 INCLUSÃO SOCIAL.....	24
3.4 MEIO AMBIENTE E CULTURA.....	24

<b>DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>24</b>
<b>DIMENSÃO 5 – PERFIL SOCIAL DA FAPS .....</b>	<b>25</b>
5.1 CORPO DOCENTE .....	25
5.1.1 POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DOCENTE .....	25
5.1.2 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE .....	25
5.1.3 EXPERIÊNCIA DOCENTE E PROFISSIONAL .....	25
5.1.4 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE.....	25
5.1.5 PLANO DE CARREIRA – CORPO DOCENTE .....	25
5.2 PLANO DE CARREIRA – FUNCIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	26
5.2.1 EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	26
<b>DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FAPS .....</b>	<b>26</b>
6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES .....	26
6.1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES.....	26
6.1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES .....	26
6.1.3 INSTÂNCIAS DE DECISÃO .....	26
6.1.4 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO.....	26
6.1.5 ÓRGÃOS COLEGIADOS .....	27
6.1.7 ÓRGÃO DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	27
<b>DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA.....</b>	<b>28</b>
7.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	28
7.2 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA.....	28
7.2.1 REDES DE COMPUTADORES E INFORMATIZAÇÃO .....	28
7.2.2 BASES DE DADOS.....	28
7.2.3 ACESSO À BASE DE DADOS NA BIBLIOTECA DA FACULDADE .....	28
7.2.4 INTRANET E BASE DE DADOS POR ASSINATURA .....	28
7.3 EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA NA VIGÊNCIA DO PDI .....	28
7.4 BIBLIOTECA.....	29
<b>DIMENSÃO 8 – AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>29</b>
8.1 PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO .....	29
8.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	29
8.3 PLANOS DE MELHORIA .....	29
<b>DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....</b>	<b>30</b>
9.1 POLÍTICAS.....	30
9.2 PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO .....	30
9.3 ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA .....	30
9.4 ACOMPANHAMENTOS DE EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA .....	30
9.5 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS .....	30
<b>DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....</b>	<b>31</b>
10.1 PLANOS DE INVESTIMENTOS .....	31
10.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO .....	31

## INTRODUÇÃO

A **Faculdade de Tecnologia Porto Sul – FAPS**, mantida pela **Unidade Metropolitana de Ensino Superior e Técnico – UMEST** - apresenta este Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI vigente para o período de 2016 a 2020. A **FAPS** foi credeciada pela Portaria MEC nº 1.097 de 15/8/2011 em conformidade com o Decreto 5.773 de 2006 e Portaria MEC 10 de 2011. Segue-se a situação dos cursos da IES.

<b>CURSO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
Portaria 433 DE 21 DE OUTUBRO DE 2011	<b>AUTORIZAÇÃO</b>

<b>CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA</b>	
Portaria 366 de 26 de agosto de 2011 (DOU 29/8/2011)	<b>AUTORIZAÇÃO</b>
Portaria 494 de 29 de junho de 2015	<b>RECONHECIMENTO</b>

<b>CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR</b>	
Portaria 366 de 26 de agosto de 2011 (DOU 29/8/2011)	<b>AUTORIZAÇÃO</b>
Portaria 495 de 29 de junho de 2015	<b>RECONHECIMENTO</b>

<b>CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS</b>	
Portaria 366 de 26 de agosto de 2011 (DOU 29/8/2011)	<b>AUTORIZAÇÃO</b>
Portaria 496 de 29 de junho de 2015	<b>RECONHECIMENTO</b>

Este PDI foi aprovado pela Congregação da **FAPS** após amplo processo de discussão interna sobre novas perspectivas para as necessidades regionais, envolvendo a formação de vários Núcleos Docentes Estruturantes com a missão de elaborar o Projeto Pedagógico de novos cursos, com atribuições específicas determinadas pela Direção Geral da **FAPS** e com a participação do corpo docente e especialistas externos em cada uma das área de interesse.

**No primeiro aspecto principal**, este PDI trata da expansão para cursos de graduação presenciais dentro do período de vigência deste PDI.

**Tabela 1 – Cursos presenciais a serem ofertados a partir de 2016, na vigência deste PDI.**

CURSO	Ano	Carga Horária	Turno	
			Diurno	Noturno
CST em Gestão Pública	2016	1.600	60	60
CST em Eventos	2016	1.600	60	60
CST em Petróleo e Gás	2018	2.400	60	60
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2018	2.400	60	60
CST em Gestão Ambiental	2018	1.600	60	60
CST em Gestão de Cooperativas	2018	1.600	60	60
CST em Secretariado	2019	1.600	60	60
CST em Gastronomia	2019	1.600	60	60
CST em Radiologia	2019	2.400	60	60
CST em Gestão de Segurança Privada	2019	1.600	60	60
CST em Segurança do Trabalho	2019	2.400	60	60
CST em Marketing	2020	1.600	60	60
CST em Design de Moda	2020	1.600	60	60

Fonte: Diretoria Geral

Neste instante cabe apresentar na Figura a seguir a região Região Metropolitana da Baixada Santista, região de possível atuação da **Faculdade de Tecnologia Porto Sul**, onde destaca-se que Praia Grande apresenta crescimento vigoroso, contando atualmente com cerca de 330.000 habitantes, superando a população de São Vicente e Guarujá e em menos de 5 anos deverá superar a de Santos (420.000), tornando-se o mais populoso da Baixada Santista – não existe possibilidade de expansão para Santos, São Vicente e Guarujá. A impulsão em Praia Grande se deve em grande parte a este fator, além do que o município também será uma das principais bases operacionais logísticas (dois portos e um aeroporto de carga), além de contemplar empresas que atuarão no pré-sal da Bacia de Santos.

**Figura 1 – Região Metropolitana da Baixada Santista.**



## **DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PDI**

### **1.1 MISSÃO INSTITUCIONAL**

A **Faculdade de Tecnologia Porto Sul – FAPS** estabelece como principais objetivos para o atendimento de necessidades sociais existentes na cidade e região, fazer cumprir o Plano Nacional de Educação – Lei 10.172 de 9 de janeiro de 2001 e outras ações decorrentes de sua missão institucional. Sua missão Institucional declara:

**“Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento pessoal e social.”**

#### **1.1.1 METAS GERAIS E ESPECÍFICAS**

A meta principal da Instituição é o de oferecer ensino de qualidade à sociedade e seus cidadãos, permitindo desenvolver conhecimentos (saber), competências (saber fazer) e habilidades (saber fazer bem) para que o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem permita desenvolver cidadãos conscientes de suas responsabilidades profissionais e para com a sociedade.

As metas específicas da **FAPS** deverão obedecer a um conjunto de premissas aceitas pela instituição como básicas e que deverão estar incluídas nos planos de ensino de várias disciplinas.

As metas específicas das **FAPS** são:

- Autorização de cursos de graduação, licenciatura e tecnologia;
- Ofertas de cursos à distância através de ;
- Autorização de cursos para oferta à distância;
- Criação e oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu;
- Criação e oferta de cursos de extensão;
- Proposição e desenvolvimento de ações de alcance técnico e social no município de Praia Grande;
- Estabelecer propostas pedagógicas para a permanente formação humanística, técnico-científica e prática;
- Desenvolver através de ações de seus dirigentes, docentes, discentes e funcionários a necessidade de conduta ética associada à responsabilidade social e profissional;
- Desenvolver nos discentes a capacidade de compreensão, produção e transmissão do conhecimento;
- Desenvolver nos discentes a capacidade de equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as demandas individuais e sociais;
- Estabelecer nos dirigentes, docentes, discentes e funcionários aspectos relacionados com a busca permanente da prevenção e soluções dos conflitos individuais e coletivos com vistas ao bem estar social;
- Desenvolver nos docentes e discentes a capacidade de realizar investigações científicas dentro da iniciação científica dos discentes, raciocínios logicamente consistentes, de leitura, compreensão e produção de textos em um processo comunicativo próprio ou em equipe, de julgamento e de tomada de decisões, de aprender a aprender, para sua educação permanente.

### **1.1.2 FILOSOFIA GERENCIAL**

Como filosofia gerencial, a **FAPS** delega autoridade e responsabilidade ao Diretor Geral, Coordenadores e Docentes para que possam cumprir os objetivos e planos institucionais.

### **1.1.3 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS GERAIS**

Os princípios filosóficos considerados como o campo de pensamento que norteia as ações da IES e que se traduz nas crenças e valores institucionais são:

- Que o ensino superior de qualidade traduz-se numa aprendizagem eficaz, útil para que os discentes desenvolvam suas habilidades e competências com vistas ao projeto de vida;
- Que o ensino superior de qualidade, além de atender aos interesses e anseios dos discentes, devem também prezar pela qualidade dos docentes e outros agentes educacionais que interagem na formação discente;
- Que a educação continuada dos docentes, bem como sua estabilidade emocional e funcional, são fundamentais para sua qualificação, capacitação e atualização;

- Que o ensino superior de qualidade deve ter como base o emprego de metodologias e tecnologias, além do uso sistemático do livro texto em cada disciplina;
- Que a atualização das metodologias de ensino e das componentes curriculares dos cursos é uma necessidade constante para o aperfeiçoamento e eficiência do processo de ensino-aprendizagem, sempre com base no projeto pedagógico dos cursos;
- Que ao aprendizado formal deve ser acrescentado o estudo e a prática da ética para a formação de cidadãos conscientes dos seus deveres e direitos sociais;
- Que os alunos são co-responsáveis pela eficiência do aprendizado, através da dedicação e cumprimento dos propósitos, compromissos, metas e objetivos assumidos;
- Que a responsabilidade social da instituição compreende os preceitos da inclusão social, promoção da igualdade de direitos e oportunidades;
- Que é dever social da instituição e da comunidade acadêmica o respeito, a promoção e a defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente.

Durante todo o processo de ensino-aprendizagem estes princípios são reafirmados perante o corpo docente e discente da IES.

#### 1.1.4 QUANTIFICAÇÕES DOS OBJETIVOS

Considerando a necessidade de implantar metas e estratégias para realização de sua missão, a **FAPS** realiza ações mensuráveis com acompanhamento e monitoração da qualidade, num determinado tempo e contexto. Como objetivos institucionais consideram-se o seguinte:

- Autorizar dezoito novos cursos de graduação;
- Criar quinze cursos de pós-graduação;
- Ofertar anualmente pelo menos 15 cursos de extensão durante o ano;
- Desenvolver anualmente pelo menos 2 grandes projetos de extensão, visando ampliar os relacionamentos comunitários e sociais;
- Desenvolver anualmente pelo menos 20 projetos de iniciação científica nas áreas de interesses da comunidade acadêmica e da sociedade;
- Revisar e inovar anualmente suas matrizes curriculares através de sugestões emanadas da comunidade acadêmica e aprovadas pela Congregação da Faculdade;
- Incrementar em pelo menos 2% os investimentos para a manutenção e aperfeiçoamento do acervo de livros e periódicos de divulgação científica e intelectual (revistas);
- Incentivar a publicação anual de pelo menos 2 artigos por docente, na média;
- Ampliar a infra-estrutura, espaços físicos e equipamentos de apoio às atividades afins, bem como setores específicos para atendimento aos alunos;

Metas e objetivos mais específicos para os cursos para o próximo quinquênio serão apresentados a partir da determinação das necessidades dos cursos existentes, do cronograma de implantação dos novos cursos, assim como o planejamento econômico-financeiro para a IES.

#### 1.1.5 ÂMBITOS DE ATUAÇÃO

A esfera de ação da **FAPS** é predominante a região da Baixada Santista no Estado de São Paulo. É uma região densamente povoada (cerca de 2 milhões de habitantes), com intensa atividade econômica principalmente no setor de serviços, ofertando cursos que estejam ligados à principal vocação econômica regional.

Neste contexto, a atuação da **FAPS** visa atender principalmente aos cidadãos que desejam uma formação profissional superior, fazendo que eles possam alcançar um nível de conhecimento, competências e habilidades tal que permitam a eles ascender socialmente.

### 1.1.6 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES

Atualmente, a **Faculdade de Tecnologia Porto Sul** mantém em funcionamento os cursos de Administração e os Cursos Superiores de Tecnologia em Logística, Recursos Humanos e Comércio Exterior.

A mantenedora da **Faculdade de Tecnologia Porto Sul** é a empresa **UMEST**. A **UMEST** foi criada para a prestação de assessoria para instituições de ensino superior.

Levando-se em conta o crescimento do município de Praia Grande, no litoral sul do Estado de São Paulo, surge em 2009 a idéia de instalação de uma Faculdade nessa região, já que não fora ainda contemplado com essa realidade tão notória. Dessa maneira, a criação de uma IES no município de Praia Grande está acoplado ao projeto de crescimento regional do município e de seus moradores.

No final do ano de 2011 é credenciada a Faculdade, assim como autorizado os cursos de Administração e três cursos superiores de tecnologia.

Na época, o ensino superior objetivava permitir o crescimento profissional e pessoal dos moradores de Praia Grande, assim como formar profissionais para a região, atendendo o pólo industrial localizado na cidade de Cubatão/SP e demais municípios ao sul de Praia Grande - Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, além de São Vicente. Em todos os momentos de sua criação, a principal linha norteadora é a formação do profissional competente, crítico, ousado e inovador. Essa era e é a linha pedagógica norteadora da IES, sempre com o objetivo de orientar, capacitar e qualificar o profissional na área do curso.

### 1.1.7 INSERÇÃO REGIONAL

A esfera de ação da **FAPS** é predominante a região da Baixada Santista no Estado de São Paulo. É uma região densamente povoada (cerca de 2 milhões de habitantes), com intensa atividade econômica principalmente no setor de serviços, ofertando cursos que estejam ligados à principal vocação econômica regional.

Neste contexto, a atuação da **FAPS** visa atender principalmente aos cidadãos que desejam uma formação profissional superior, fazendo que eles possam alcançar um nível de conhecimento, competências e habilidades tal que permitam a eles ascender socialmente.

Como referência para as suas ações relacionadas com a inserção regional da Faculdade de Tecnologia Porto Sul, o ponto de partida para qualquer planejamento estratégico institucional, iniciando-se com os aspectos acadêmico-pedagógicos, deve ser o conhecimento do ambiente em que a unidade mantida está inserida, e sua conseqüente contextualização para a inserção na realidade regional.

Para tanto, a mantenedora realiza um conjunto de procedimentos para estabelecer as necessidades sociais que justificam a implantação de uma Instituição de Ensino Superior em determinada cidade, com o objetivo primeiro de contribuir para a melhoria da qualificação profissional da região



Na época, os procedimentos utilizados para solicitar os pedidos de credenciamento de novas unidades e autorização de cursos são:

- levantamento da demanda por cursos superiores junto às 3<sup>as</sup> séries das escolas de ensino médio dos municípios;
- estudo orçamentário para verificar a possibilidade de atendimento da demanda, com valores das mensalidades acessíveis às classes menos favorecidas;
- verificação dos indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH para a categoria educação, estabelecendo como base o Plano Nacional de Educação – Lei 10.172/2001;
- verificação das porcentagens de jovens na faixa de 18 a 24 anos que cursam ensino superior na região e a possibilidade de acréscimo dessa porcentagem;
- aprovação interna dos recursos orçamentários para as obras e equipamentos.

O resultado desses procedimentos permite que a IES esteja sintonizada com as características regionais de sua localização e permite a adequação dos componentes acadêmico-pedagógicos à realidade regional investigada, traduzida nos projetos pedagógicos dos cursos.

### 1.1.8 CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO

A Tabela 2 apresenta os cursos oferecidos pelas IES concorrentes no município.

Tabela 2 – Cursos existentes na IES privadas concorrentes.

IES 1	
Letras	Pedagogia
IES 2	
CST em Informática para Gestão	CST em Comércio Exterior
IES 3	
Direito	Engenharia Civil
Educação Física	Engenharia de Produção
IES 4	
Administração	Ciências Contábeis
Sistemas de Informação	Enfermagem
CST em Sistemas para Internet	Pedagogia
Fisioterapia	Publicidade e Propaganda

### 1.1.9 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da instituição enfatiza a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social. A premissa é considerar a educação como algo de interesse público, devendo ser promovida para beneficiar o conjunto da população a que atende através da apropriação de conhecimento pelo discente.

Dessa maneira, o papel da IES deve ser o de socializar o conhecimento através do desempenho docente, com o discente buscando disseminá-lo através de respostas às demandas sociais. À **FAPS** cabe o papel oferecer, através de processos de ensino-aprendizagem adequados, as possibilidades de apropriação do conhecimento. Essa deve ser a finalidade da educação, devendo ser descartada a componente elitista outrora predominante na educação nacional.

As ações de responsabilidade social, com base nessa premissa, são pautadas através das seguintes ações:

Oferecer educação e meios práticos de atendimento e desenvolvimento através das atividades de ensino, predominantemente, e de pesquisa e extensão;

Promover a busca pelo conhecimento – saber através das atividades de ensino, visando a preservá-lo, ampliá-lo e disseminá-lo através de ações e reflexões que busquem uma sociedade menos desigual;

Qualificar pessoas, em nível superior, nas diversas carreiras e profissões;

Promover e realizar pesquisas aplicadas para aprimoramento de conhecimentos em áreas específicas de formação profissional, aperfeiçoando as tecnologias existentes para a melhoria da qualidade do ensino e exercício profissional;

Promover a extensão como instrumento de comunicação entre a IES e a sociedade local e regional, realizada através de palestras, seminários, mini-cursos, etc.;

Promover e preservar a cultura para a manutenção da identidade regional.

### **1.1.10 CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Dentro do processo de ensino-aprendizagem, a **FAPS** considera que os seguintes aspectos devam ser considerados:

- Que o aluno não é cliente no processo de ensino-aprendizagem, mas sim produto que está sendo transformado para bem servir à sociedade;
- Que o docente é o agente disseminador do conhecimento, executando o papel de mediador entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional;
- Que o aluno tenha papel ativo no processo de aprendizagem, através do desenvolvimento de competências sobre os temas abordados nas aulas presenciais e também igualmente importantes nas atividades complementares, de iniciação científica, estágio, etc.;
- Que a disseminação do conhecimento também ocorre através de recursos de mídia utilizados pelos docentes;
- Que o ensino a distância é elemento importante no processo de ensino-aprendizagem, utilizados de maneira complementar;
- Que a formação do profissional deve ser geral, o aprender a aprender, construindo aptidões para servir à sociedade;
- Que não deve ocorrer a fragmentação do processo ensino-aprendizagem nas especializações específicas, em detrimento da formação geral;
- Que a existência de ações integradoras do conhecimento não devem ocorrer somente ao final do processo de formação;
- Que a vivência prática dos docentes deve ser fator importante na formação do discente – desvinculação entre o universo acadêmico e o universo do trabalho;
- Que devem ser utilizados exemplos práticos para o enriquecimento das aulas teóricas;
- Que deve ocorrer a integração entre os conteúdos voltados para a prática profissional em todas as disciplinas, desde o início do curso;
- Que a abordagem do indivíduo deve ser específica, porém de forma sistêmica e numa perspectiva humana de atenção;
- Que as ações de gestão acadêmica devem resultar em professores motivados, com boas condições de trabalho e remuneração;

- Que os docentes estejam comprometidos com a instituição, com os alunos e com a docência;
- Que os processos de avaliações devam ser transparentes;
- Que a matriz curricular deve motivar os alunos através dos parâmetros relacionados com os conhecimentos do curso, sistema de avaliação e preparação dos docentes;
- Que as atividades acadêmicas devam ser desenvolvidas de forma ética e, para tanto, preparar os discentes em relação a esses valores;
- Que a família se faça presente e seja elemento fundamental no processo de ensino-aprendizagem;
- Que os mecanismos que facilitem as relações professor-aluno sejam fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem e no reconhecimento dos papéis dos atores envolvidos no processo.

### 1.1.11 CONCEPÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES

A concepção das matrizes curriculares dos cursos da **FAPS** é realizada através de três parâmetros principais, traduzidas no perfil do egresso:

- as diretrizes curriculares nacionais;
- a experiência pedagógica da Faculdade;
- as necessidades regionais.

A flexibilidade e atualizações das matrizes curriculares devem estar constantemente presentes nas análises e ações pedagógicas, sendo que a utilização desses parâmetros estão presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos, que as outorga às Instituições de Ensino superior.

As mudanças e as inovações propostas devem ser discutidas em nível dos órgãos colegiados, como a Congregação, o Conselho de Coordenadores e o Colegiado de Cursos.

### 1.1.12 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A **Faculdade de Tecnologia Porto Sul** tem autonomia de suas decisões em relação à mantenedora, através das ações do seu Diretor e com as decisões macros emanadas dos órgãos de controle acadêmico [Congregação] e pedagógicos [Colegiados de Curso] que explicitam a autonomia da faculdade em relação à mantenedora, além das ações e projetos emanados dos órgãos de apoio como a **Comissão Própria de Avaliação** e os **Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos**.

### 1.1.13 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES

Neste item serão apresentadas as ações que caracterizam os mecanismos institucionais pelos quais a **FAPS** se relacionará com o mundo do trabalho, representado pelos profissionais que atuam nas instituições públicas e privadas, e as práticas sociais inerentes a essas ações.

A **FAPS** possui convênios com dezenas de instituições e empresas públicas e privadas como sindicatos de trabalhadores do município, de empresas públicas e privadas, Rotary, Polícia Militar, Exército Brasileiro e assim por diante.

### 1.1.14 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso da **FAPS** reflete as características da cidade e da região, as potencialidades da Faculdade e suas políticas estratégicas.

O perfil geral pressupõe, considerando-se a díade como fazer e por que fazer:

- incorporação e difusão de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- formação que permita a compreensão dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais da sociedade para a tomada de decisões num mundo globalizado, multirracial, heterogêneo e independente;
- formação técnica e científica para atuar e desenvolver atividades da prática profissional;
- competências e habilidades para realizar análises críticas do contexto e das situações em que está inserido;
- competências e habilidades para praticar ações que tenham como meta se antecipar e promover transformações no meio em que está inserido;
- competências e habilidades para atuar em diversas áreas do conhecimento;
- compreensão sobre a necessidade do processo de auto-avaliação;
- compreensão da necessidade do processo de aprendizado continuado;
- competência para difundir e estimular o processo de aprendizado.

## 1.2 O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a **FAPS**, a consolidação da avaliação das condições de ensino é elemento fundamental, agregando os resultados da avaliação dos estudantes nas disciplinas, da avaliação interna, da externa (in loco e ENADE) e da discussão com a comunidade acadêmica.

Dessa maneira, as avaliações estão articuladas como partes de um mesmo processo, sendo orientadas pelos mesmos princípios e propósitos, ressalvadas as prerrogativas da crítica e a liberdade de julgamento dos avaliadores externos.

### 1.2.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES PELOS DOCENTES

Reforçando a intenção de formar um profissional consciente de seu papel na sociedade, responsável ética e socialmente, o sistema de avaliação dos cursos de graduação busca a integração do processo de ensino-aprendizagem de acordo com a proposta de cada disciplina que compõe a matriz curricular.

As avaliações aplicadas são diversas, variando de acordo com a disciplina e com o eixo em que ela está inserida.

Não obstante, a sistemática é a estabelecida no regimento da faculdade, homologado pelo MEC, que é a seguinte:

- a média para aprovação em cada disciplina é 7,0 (sete);
- a média para aprovação é obtida pela média das notas bimestrais;
- a nota bimestral é obtida pela soma da nota da prova bimestral, cujo valor máximo é 7,0 (sete), com a nota de atividades obtidas através de outros instrumentos de avaliação, cujo valor máximo é 3,0 (três).

O discente que não for aprovado na disciplina deverá realizar o exame. O discente que não lograr a provação em duas ou mais disciplinas, ficará retido na série, cursando novamente o período menos as disciplinas já aprovadas.

Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não tenha obtido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas exigidas, após as avaliações regulares ou processos de recuperação.

É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, convocações externas de imperiosa necessidade, no caso de dependências e adaptações ou gestação, sendo-lhes atribuídos nesses casos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados, com acompanhamento docente, segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Coordenadores.

As disciplinas práticas, de projetos ou de caráter experimental e laboratoriais ou de outra periodicidade, em função da não aplicabilidade de provas escritas ou tradicionais, terão sua forma de avaliação definida em Regulamentos específicos (Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Supervisionado).

Caso o discente falte em uma das provas bimestrais, poderá requerer e realizar a prova substitutiva, solicitando-a com antecedência de 72 horas.

### **1.2.2 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O processo de auto-avaliação institucional engloba a atividade acadêmica, a gestão e a infra-estrutura. São avaliadas a graduação, pós-graduação e os programas institucionais. É executada durante o ano letivo, com a parte sócio-econômica no primeiro semestre e a infra-estrutura, o corpo docente e os setores de apoio no segundo semestre.

O processo de auto-avaliação baseia-se na visão do discente sobre todos os aspectos acadêmicos e físicos da instituição, somado à auto-avaliação dos professores e coordenadores.

A fala dos discentes se materializa através da análise das respostas, convertidos em gráficos e tabelas, criando um conjunto de instrumentos analisados e aprovados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com espaço para opiniões dos docentes, coordenadores e direção. O conjunto de instrumentos deve ser submetido para aprovação à Congregação da **FAPS**.

Concluída esta etapa, o Plano de Melhorias é elaborado pela Direção Geral e Coordenadores de curso, sendo que a sua execução está a cargo dos mesmos, sob supervisão da CPA. Durante todo o processo de análise, a CPA deve realizar a avaliação dos procedimentos e instrumentos, visando à sua otimização, sendo que as alterações nos instrumentos deve ser aprovado pela Congregação.

Diferente dos objetivos de avaliação de conteúdos das disciplinas, na avaliação institucional o foco é produzir mudanças nas atitudes, valores e comportamentos da comunidade acadêmica.

### **1.2.3 AVALIAÇÃO EXTERNA**

Com a acordância e o envolvimento dos agentes acadêmicos – gestores, coordenadores, docentes e discentes, os atuais procedimentos de avaliação e supervisão têm fundamento legal no inciso IX do artigo 9º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), que arrola como atribuições da União “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e estabelecimentos do Sistema Federal de ensino Superior”.

Atualmente, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é o instrumento de avaliação superior do MEC/Inep. Ele é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições (verifica as condições gerais de funcionamento dos estabelecimentos de educação superior), dos cursos (análise das condições de ensino oferecidas pelo curso) e do desempenho dos estudantes (ENADE).

Através desses instrumentos pretende-se traçar um panorama da qualidade dos cursos e instituições de educação superior no País. Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da educação Superior (CONAES). A operacionalização será do INEP.

As informações obtidas com o SINAES devem ser utilizadas pela IES, para orientação da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, pelos órgãos governamentais, para orientar políticas públicas, e pelos estudantes, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

De acordo com legislação específica do MEC/INEP, a Avaliação dos Cursos de Graduação é um procedimento utilizado pelo MEC para o reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, realizada de maneira periódica e tendo como objetivo o de cumprir as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Superior a fim de garantir a qualidade do ensino oferecido pelas IES.

As informações eletrônicas fornecidas pelas IES auxiliam a análise previa pelos avaliadores das condições e situações do curso. O formulário é composto por três dimensões: a qualidade do corpo docente, a organização didático-pedagógica e as instalações físicas, com ênfase na biblioteca.

#### **1.2.4 ENADE**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O ENADE verifica o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores no âmbito específico de sua profissão.

Seus resultados poderão produzir dados por instituição de educação superior, categoria administrativa, organização acadêmica, município, estado e região. Assim, serão constituídos referenciais que permitam a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por parte de professores, técnicos, dirigentes e autoridades educacionais.

Os padrões mínimos para o Exame serão definidos por Comissões Assessoras de Avaliação de Áreas e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral, segundo determina a Portaria nº 4.049, de 9/12/2004, que regulamenta o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Essas comissões, compostas por especialistas de notório saber, são constituídas por Portaria Ministerial após consulta à Secretaria de Educação Superior (SESu/ MEC), ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) e aos conselhos federais de profissões regulamentadas, associações científicas e associações nacionais de ensino das áreas.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme o art. 5º, § 5º, da Lei nº 10.861, de 14/4/2004, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular em relação a essa obrigação.

Será aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e último ano do curso. A data é definida pelo Ministério da Educação.

### 1.3 CONCEPÇÃO DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

Como interface existente entre a FAPS e seus alunos, o docente é aquele que irá possibilitar que os alunos tenham sucesso com os conhecimentos adquiridos.

Para tal, o planejamento constitui-se em elemento fundamental para que a tarefa do professor seja bem sucedida. E algumas premissas devem ser seguidas:

- Planejar é um processo e como tal deve ser alterado de acordo com as necessidades;
- No planejamento é preciso inovar sempre, e a essência é a criatividade;
- Para planejar é necessário conhecer as condições e os interesses dos alunos – o que o aluno deve e pode aprender;
- O plano de ensino, com sua ementa e programa, é a base do planejamento;
- O docente só ensina o que sabe – estudar muito para ensinar bem;
- Ao planejar, coloque-se no lugar do aluno;
- Defina o que é mais importante – não será possível ensinar tudo;
- Utilize várias fontes como material de apoio – livros, jornais, revistas, internet, etc.;
- Utilize diferentes métodos de trabalho – aulas expositivas, atividades em grupo e pesquisas bibliográficas;
- O coordenador deve ajudar o professor a planejar;
- Atualizar o planejamento – registre o que está dando certo e o que está dando errado.

### 1.4 ATENDIMENTO AO DISCENTE

O atendimento ao discente é um dos principais pilares de trabalho na **FAPS**. Todos os recursos são empregados e estratégias criadas e aperfeiçoadas para que o aluno sinta-se capaz de atingir o seu desenvolvimento pleno, tanto profissionalmente, quanto nos aspectos relativos à cidadania e à defesa da justiça social. Neste sentido, o coordenador do curso mantém uma política de atendimento permanente ao discente, com horários ampliados e priorizando essa atividade durante todos os dias da semana.

As ações são reforçadas junto ao corpo docente que está apto a orientar os alunos não apenas com relação ao conteúdo programático das disciplinas que leciona, mas também no âmbito profissional, filosófico e institucional, garantindo ao discente, o acolhimento pleno ao ambiente e à cultura universitária. Tal atenção direciona ações específicas que têm como objetivo sanar possíveis dificuldades acadêmicas e também garantir a socialização dos grupos.

O canal direto com o aluno, a **ouvidoria**, é realizado por meio de e-mail institucional, no qual o aluno envia sua mensagem e solicita informações, registra sugestões e esclarece suas dúvidas. De acordo com o assunto, sua mensagem é direcionada à área interessada, como registros acadêmicos, coordenação de curso, biblioteca, professores ou secretaria, entre outros

Ainda, o portal **FAPS** e a Secretaria incrementam o relacionamento da área acadêmica com os alunos, constituindo-se em extensão da sala de aula, bem como servindo como portal para divulgação dos cursos, horários, calendário escolar, materiais didáticos disponibilizados pelos professores, procedimentos sobre bolsa de estudos, normas gerais, guia do aluno, divulgação sobre as atividades acadêmicas, como eventos, palestras, entrevistas, matérias científicas, notícias e pesquisas específicas do curso e institucionais.

Buscando atender não somente à legislação em vigor acerca da política de atendimento aos alunos portadores de necessidades especiais, mas também promover sua inserção e redução das barreiras arquitetônicas, a **FAPS** possui edificações adaptadas às atividades acadêmicas. As áreas comuns apresentam acesso facilitado, atendimento discente diferenciado, guichês no nível para atendimento ao cadeirante, rampas de acesso e banheiros adaptados para adequada movimentação dos alunos com necessidades especiais, oferecendo consulta a material didático específico e acervo em constante atualização.

O coordenador do curso mantém uma política de atendimento permanente ao discente, com horários estipulados e priorizando essa atividade durante seus horários de coordenação. As ações são reforçadas junto ao corpo docente/tutor que está apto a orientar os alunos não apenas com relação ao conteúdo programático das disciplinas que leciona ou com relação ao escopo.

O coordenador do curso é responsável pelo planejamento e execução das atividades acadêmicas, com atribuições definidas no Regimento Geral aprovado pelo Ministério da Educação e mais aquelas pertinentes à efetividade de suas ações acadêmicas e de gestão.

**De modo geral, a filosofia de trabalho da coordenação prioriza o atendimento ao discente e ao docente. O objetivo do atendimento discente é que o aluno tenha na figura do coordenador um orientador que o auxilie na condução de seu percurso acadêmico, no que tange aos aspectos didático-pedagógicos e às diretrizes profissionais, além de também se constituir como facilitador institucional.**

O professor, por sua vez, tem na figura do coordenador um interlocutor para as discussões pedagógicas referentes ao curso, como metodologia de ensino, instrumentos e critérios de avaliação adotados, relações interpessoais com os discentes e elaboração e revisão do Plano de Ensino e do Projeto Pedagógico.

A coordenação também integra o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, com o qual discute as políticas e propostas de atualização do Projeto Pedagógico, implementadas a partir da deliberação do **Colegiado de Curso**, o qual preside.

Outras importantes atribuições do coordenador são a melhoria contínua no conteúdo programático e atualização pedagógica, abertura de oportunidades culturais e profissionais para o corpo discente, valorização das relações com as comunidades externas, viabilização de visitas técnicas, além de oferecimento de oportunidades que agreguem novos conhecimentos para os alunos, como palestras, oficinas e debates com profissionais da área.

Reuniões pedagógicas desenvolvidas todos os semestres - **o colegiado de curso** - têm como objetivo a integração do corpo docente com a coordenação pedagógica, bem como o fortalecimento das tomadas de decisões decorrentes das discussões e reflexões sobre assuntos pertinentes ao curso. Compete, ainda, ao Coordenador, representar as necessidades do curso perante os órgãos competentes da **FAPS**.



## DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS MACRO-PEDAGÓGICAS

Neste item 2 estão estabelecidas as políticas macro-pedagógicas da FAPS para as áreas de ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa de iniciação científica e aplicada, e a extensão, assim como a operacionalização das atividades complementares, trabalhos de conclusão de cursos, estágio supervisionado, monitoria, nivelamento, entre os principais.

### 2.1 POLÍTICAS DE ENSINO

A política de ensino da **FAPS** é direcionada para os cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu. Resultado dessa premissa, são previstas as seguintes ações:

- implantação de projetos pedagógicos para os cursos de graduação com base nas diretrizes curriculares nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e das competências e habilidades desenvolvidas na **FAPS**;
- revisão contínua das práticas político-pedagógicas em função de alterações nas diretrizes curriculares nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e órgãos, e das competências e habilidades desenvolvidas na **FAPS**;
- participação docente nas proposições dos itens anteriores através do Conselho de Coordenadores e Colegiados de Cursos;
- implantação das sugestões emanadas pela Auto-Avaliação Institucional nas práticas pedagógicas dos cursos das unidades;
- ofertar cursos de pós-graduação Lato Sensu (possui regulamento próprio), cursos estes com vocação voltada para o atendimento das demandas de especialização dos profissionais das instituições públicas e privadas dos municípios e região.

### 2.2 PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

A seguir serão apresentadas as ações acadêmicas que a **FAPS** considera como essenciais para ofertar um ensino superior de qualidade. São ações de caráter inovadoras, ou seja, que objetivam alterar e melhorar as formas e as metodologias do processo de ensino-aprendizagem dos discentes. A tabela 3 apresenta os principais programas institucionais.

**Tabela 3 – Principais programas institucionais da Faculdade de Tecnologia Porto Sul.**

1	Atividades Complementares
2	Iniciação Científica
3	Produção Docente
4	Monitoria
5	Programa de Nivelamento
6	Trabalho de Conclusão de Curso
7	Programa de Estágio Supervisionado

#### 2.2.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As “Atividades Complementares” é concebida como atividade discente parcialmente supervisionada, conforme determinado no Projeto Pedagógico Institucional. Sendo um instrumento de desenvolvimento das competências e habilidades prescritas nas Diretrizes

Curriculares Nacionais, o aluno é colocado na situação em que é co-responsável pelo seu processo de aprendizagem, devendo dedicação e participação ao mesmo.

A proposta dessa disciplina interage com os princípios de melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem ao priorizar a elaboração de trabalhos e a participação em atividades de incentivo à busca do auto-aprendizado.

Conduz o aluno ao cumprimento da proposta educacional da instituição, em conformidade com os princípios dos respectivos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação.

As “Atividades Complementares” é de caráter obrigatório, pautada no incentivo ao trabalho individual ou em equipe, visando promover a participação dos alunos em atividades diferenciadas daquelas dos conteúdos definidos nos planos de ensino tradicionais, com vistas ao seu desenvolvimento intelectual e profissional, pelo auto-aprendizado e através do incentivo à pesquisa como elemento indispensável para sua formação profissional.

As “Atividades Complementares” terão caráter multidisciplinar e ficará sob a responsabilidade de docente designado pelo coordenador do curso para os efeitos de orientação, cumprimento e registro.

As “Atividades Complementares” possui Regulamento próprio, aprovada pela Congregação da Faculdade.

## 2.2.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa de Iniciação Científica é destinado aos alunos regularmente matriculados, sendo que seu desenvolvimento está sob a responsabilidade da Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão da **FAPS**.

Este programa oferece, normalmente, uma bolsa anual para auxílio à pesquisa em cada curso da Faculdade. A atribuição dessas bolsas é feita a partir de um exame de seleção realizado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os resultados dos trabalhos executados pelos alunos são apresentados publicamente ao final de cada ano letivo, na forma de pôsteres, após serem aprovados..

O critério para a escolha do Professor Orientador é haver compatibilidade entre a proposição e objetivos da disciplina e os temas dos projetos de pesquisa selecionados, assim como a área de concentração de estudos e pesquisa e atuação do docente.

Desta forma, conforme definido no Regimento da disciplina, compete aos orientadores:

- I – Elaborar e definir temas para a execução do Projeto de Iniciação Científica a ser desenvolvido pelos discentes;
- II – Elaborar o plano de atividades a serem desenvolvidas pelos docentes;
- III – Responsabilizar-se pelo cumprimento da carga horária semanal de seus orientandos;
- IV – Orientar os discentes nas distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos científicos;
- V – Acompanhar as exposições dos resultados parciais ou finais do Projeto efetuados pelos discentes, quando da realização da Semana de Iniciação Científica;
- VI – Incluir o nome dos discentes nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação efetiva dos discentes de iniciação científica;
- VII – Traduzir em artigos os trabalhos realizados pelos discentes;
- VIII – Informar a Coordenação Geral sobre qualquer tipo de irregularidade ocorrida em relação às atividades dos discentes participantes do Programa de Iniciação Científica.

Constituem-se como objetivos do Programa de Iniciação Científica:

I – Contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa de iniciação científica no âmbito da Faculdade;

II – Estimular a pesquisa pelos discentes de cursos de graduação, licenciatura e tecnologia da Faculdade, objetivando a formação integral do discente, conduzida pela reflexão e criatividade;

III – Introduzir o discente no domínio do método científico e no aprendizado de técnicas específicas de investigação;

IV – Disseminar entre os discentes a idéia de continuidade de formação na atividade profissional, especialmente no caso da carreira acadêmica;

V – Contribuir para a emergência de grupos consistentes de pesquisa, mediante opções e contatos interdisciplinares;

VI – Criar condições favoráveis para o incremento da produção e divulgação de resultados de pesquisas de iniciação científica;

VII – Desenvolver em docentes e discentes a capacidade de criar/renovar o conhecimento;

VIII – Melhorar o processo de ensino-aprendizagem da Faculdade.

### 2.2.3 PRODUÇÃO DOCENTE

A maior parte do corpo docente da Faculdade possui curso de pós-graduação *Stricto Sensu*, consistente com a política da IES de estimular o desenvolvimento acadêmico dos docentes. Como elemento intrínseco ao desenvolvimento acadêmico, está a publicação do corpo docente.

A **FAPS** busca envolver o corpo docente com as orientações de iniciação científica, e os resultados são extremamente satisfatórios.

Além disso, o **Programa de Qualificação Docente** estimula e apoia a produção científica por parte do corpo docente, haja visto a boa titulação do corpo docente. A carreira docente também preve a existência de progressões horizontais (participações em Congressos e publicações) e verticais (ascensão de títulos).

Mais ainda, a **FAPS** edita eletronicamente uma revista de divulgação científica chamada REVELA para a publicação principalmente de seus docentes.

### 2.2.4 MONITORIA

A Monitoria tem como objetivo propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, através do apoio ao docente, propiciando aos alunos oportunidades de preparação e pré-capacitação profissional.

São objetivos da monitoria, inscritos em Regulamento próprio aprovado pela Congregação:

- estimular a participação de alunos dos cursos de Graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da faculdade;
- favorecer o oferecimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação;
- criar condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade;
- propor formas de acompanhamento de alunos em suas dificuldades de aprendizagem;
- pesquisar novas metodologias de ensino adequadas ao ensino da disciplina do programa;

- contribuir, pela formação de monitores, na formação de docentes para o ensino superior.

### **2.2.5 PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

A **FAPS** possui programa de nivelamento com Regulamento aprovado pela Congregação da Faculdade para as áreas de Matemática e Língua Portuguesa (leitura, compreensão e redação), aberto a todos os alunos ingressantes, além de conteúdos programáticos contidos nas disciplinas de “Cálculo Matemático” e “Métodos e Técnicas de Pesquisa” ofertadas no primeiro semestre da maioria dos cursos.

O Programa de Nivelamento possui os seguintes objetivos:

- estimular a participação de alunos dos cursos de Graduação no processo educacional, nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica da faculdade;
- favorecer o oferecimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação;
- criar condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade;
- propor formas de acompanhamento de alunos em suas dificuldades de aprendizagem;
- pesquisar novas metodologias de ensino adequadas ao ensino da disciplina participante do programa;
- contribuir, através da formação de monitores de ensino, com a formação de recursos humanos para o ensino superior.

### **2.2.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso é exigência curricular na formação acadêmica e profissional de nível superior, com Regulamento próprio aprovado pela Congregação da Faculdade, e consiste no desenvolvimento de trabalho de pesquisa sobre tema de escolha do acadêmico, desde que relacionado com o curso de graduação em que está matriculado e com o tema do “Projeto de Iniciação Científica”.

O TCC tem como objetivo propiciar aos acadêmicos:

- A ocasião para demonstrar o grau de habilitação adquirido no curso;
- O aprofundamento temático;
- O estímulo à produção científica e à consulta de bibliografia especializada;
- O aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do objeto de estudo;
- A discussão e uso de conceitos pertinentes ao quadro teórico do tema escolhido, acompanhados de pesquisa empírica.

### **2.2.7 PROGRAMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Os cursos superiores têm por finalidade precípua preparar o futuro profissional para o mercado de trabalho. Esse fato evidencia a necessidade de, em sua organização, oferecer oportunidades concretas de experimentação na área como base para a profissionalização.

A disciplina Estágio Supervisionado merece um tratamento cuidadoso, pois é nesse espaço do currículo que se pretende estabelecer o devido ajuste entre prática e teoria, sem dicotomia, com a intenção de formar um profissional crítico e competente.

O Estágio Supervisionado, de acordo com Parecer CNE/CP 28/2001, é “entendido como o tempo da aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer

uma profissão ou ofício”, supondo “uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário”.

De acordo com o artigo 12 do Parecer CNE/CP 2/2002 “será desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro dessas observações realizadas e a resolução de situações-problemas”.

O Estágio Supervisionado apresenta, assim, como finalidade, oferecer ao aluno a oportunidade de aprender com a prática do trabalho cotidiano e desenvolver experiências com vistas à complementação do seu aprendizado e ao seu crescimento profissional e humano.

A **FAPS** possui regulamento de Estágio Supervisionado próprio.

## 2.2.8 BOLSAS DE ESTUDO

A **FAPS** possui alunos bolsistas pelos programas governamentais federais (principalmente o PROUNI) e concede descontos para os alunos em função de liberalidades institucionais e políticas que facilitem a execução de cursos superiores por parte dos alunos.

## 2.3 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS – GRADUAÇÃO, SEQUENCIAIS E EAD

### 2.3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS

A **FAPS** tem como meta ofertar até o ano de 2020 os cursos apresentados nas tabela 1, reproduzida a seguir, no período de vigência deste PDI.

Tabela 1 – Cursos presenciais a serem ofertados a partir de 2016, na vigência deste PDI.

CURSO	Ano	Carga Horária	Turno	
			Diurno	Noturno
CST em Gestão Pública	2016	1.600	60	60
CST em Eventos	2016	1.600	60	60
CST em Petróleo e Gás	2018	2.400	60	60
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2018	2.400	60	60
CST em Gestão Ambiental	2018	1.600	60	60
CST em Gestão de Cooperativas	2018	1.600	60	60
CST em Secretariado	2019	1.600	60	60
CST em Gastronomia	2019	1.600	60	60
CST em Radiologia	2019	2.400	60	60
CST em Gestão de Segurança Privada	2019	1.600	60	60
CST em Segurança do Trabalho	2019	2.400	60	60
CST em Marketing	2020	1.600	60	60
CST em Design de Moda	2020	1.600	60	60

Fonte: Diretoria Geral

Caso exista demanda, tem como meta oferecer cursos seqüenciais nas áreas das ciências exatas e biológicas, com ofertas sendo determinadas por pesquisas de mercado.

Os cursos ofertados pela **FAPS** buscam atender a meta do atendimento das necessidades sociais para o município de Praia Grande e região, em consonância com os objetivos estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura no relacionado ao Plano Nacional de Educação, principalmente no que se refere à criação de oportunidades de acesso ao Ensino Superior aos jovens com idade entre 18 e 24 anos.

## 2.3.2 CURSOS À DISTÂNCIA – EAD

No ano de 2015 a **FAPS** iniciou a oferta de disciplinas à distância em seus cursos reconhecidos, conforme determinado pelo MEC. Existe a possibilidade de um processo de credenciamento para a oferta de cursos à distância que deverá ser precedido pela obtenção de experiência na área, mas também existe a possibilidade de realização de convênio com Instituições de Ensino que sejam credenciados pelo Ministério da Educação em áreas de interesse da Faculdade.

A **FAPS** também busca desenvolver metodologias de ensino à distância para a oferta de disciplinas optativas dos cursos, aumentando o espectro de formação de conhecimento dos alunos.

## 2.3.3 EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

Na Tabela 4 é apresentado, em números, o número de docentes previsto em cada ano para cada curso a ser implantados. Cabe ressaltar que os cursos de tecnologia solicitados para o EAD possuem dois anos de duração, ou seja, após o segundo ano o número de estabiliza, mas dos outros cursos não.

**Tabela 4 – Número de docentes por curso para cada ano dos cursos.**

Ano	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto	Quinto
Docentes por Curso	24	42	60	74	14

Fonte: Diretoria Geral

Para o regime de trabalho do corpo docente, a meta é manter pelo menos um terço dos docentes em tempo integral e parcial. Este objetivo está proposto na tabela 5 para os cursos a serem solicitados e previstos neste novo PDI.

**Tabela 5 – Regime de Trabalho para o corpo docente previsto para os cursos a serem implantados dentro do período de vigência deste PDI.**

2016			2017			2018			2019			2020		
I	P	H	I	P	H	I	P	H	I	P	H	I	P	H
2	6	16	3	11	28	5	15	40	7	21	46	8	24	50
I – Regime de Tempo Integral			P – Tempo Parcial			H – Horista								

Fonte: Diretoria Geral

Na Tabela 6 é apresentada a composição do corpo docente, com a meta de manter pelo menos metade com titulação de mestre e doutor para os cursos a serem implantados na vigências deste PDI.

**Tabela 6 – Titulação dos Docentes da Faculdade de Tecnologia Porto Sul, para os cursos a serem implantados dentro do período de vigência deste PDI.**

2016			2017			2018			2019			2020		
E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D
8	12	4	14	20	8	20	28	12	28	40	16	32	44	20
<b>E – Especialistas</b>			<b>M – Mestres</b>			<b>D – Doutores</b>								

Fonte: Diretoria Geral

## 2.4 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS – PÓS GRADUAÇÃO

A **FAPS** oferece cursos de pós-graduação Lato Sensu na área de Gestão Empresarial, Logística e Recursos Humanos, mas não logra a formação de turmas. A oferta reduzida desses cursos se deve a baixa procura por mão-de-obra qualificada no município.

### 2.4.1 IMPLANTAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Não obstante, a FAPS pretende ofertar os cursos de pós-graduação Lato Sensu mencionados e outros novos, com cronograma de implantação na Tabela a seguir.

**Tabela 7 – Cronograma para implantação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.**

Curso	2016	2017	2018	2019	2020
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	X				
MBA em Gestão de Projetos	X				
Gestão de Tecnologia de Informação	X				
Gestão Ambiental		X			
Gestão e Organização de Eventos		X			
Gestão em Segurança Privada			X		

Fonte: Diretoria Geral

## 2.5 POLÍTICAS DE PESQUISA

As atividades de pesquisa dos docentes da **FAPS** tem como base a iniciação científica e o **Programa de Qualificação Docente**, além do **Plano de Carreira Docente** que prevê progressões horizontais e verticais, conforme mencionado.

Os resultados das pesquisas são publicados em periódicos ou na revista de divulgação científica REVELA editada pela IES.

Além desses programas, haverá também os resultantes das atividades de extensão e dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, coordenados pela Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e articulados pela Diretoria Geral da Faculdade.

## 2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A política de extensão é pautada nas seguintes crenças institucionais:

- Que a responsabilidade social da instituição compreende os preceitos da inclusão social, promoção da igualdade de direitos e oportunidades, com vistas à ascensão dos indivíduos na sociedade globalizada.
- Que é dever da instituição e de seus docentes e discentes o respeito, a promoção e a disseminação do conhecimento, a defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente.

A **FAPS** acredita que a extensão seja um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa com a oferta de cursos para a comunidade em geral, caracterizando a responsabilidade social da instituição. A extensão é uma via de mão dupla que, além de se pautar no desenvolvimento da comunidade local e regional, assegura que a comunidade acadêmica encontre na sociedade a oportunidade de disseminar o conhecimento acadêmico.

A meta é garantir que ações conjuntas, voltadas para a solução de problemas sociais relevantes, sejam desenvolvidas de acordo com o conceito de extensão para a sociedade, e não como ações meramente assistencialistas.

A área de extensão está dividida em quatro categorias:

- (1) cursos de extensão (conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter prático ou teórico);
- (2) extensão comunitária (projetos e programas pautados na integração com a comunidade, como a Faculdade Aberta da Terceira Idade);
- (3) atividades e eventos de extensão (palestras, semanas de curso, congressos, visitas técnicas, oficinas);
- (4) Apoio a atividades esportivas.

## **DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL**

### **3.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

A responsabilidade social da instituição enfatiza a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social. A premissa é considerar a educação como algo de interesse público, devendo ser promovida para beneficiar o conjunto da população a que atende através da apropriação de conhecimento pelo discente.

Dessa maneira, o papel da IES deve ser o de socializar o conhecimento através do desempenho docente, com o discente buscando disseminá-lo através de respostas às demandas sociais. À IES cabe o papel oferecer, através de processos de ensino-aprendizagem adequados, as possibilidades de apropriação do conhecimento. Essa deve ser a finalidade da educação, devendo ser descartada o componente elitista outrora predominante na educação nacional.

As ações de responsabilidade social, com base nessa premissa, são pautadas através das seguintes ações:

- Oferecer educação e meios práticos de atendimento e desenvolvimento através das atividades de ensino, predominantemente, e de pesquisa e extensão;
  - Promover a busca pelo conhecimento – saber através das atividades de ensino, visando preservá-lo, ampliá-lo e disseminá-lo através de ações e reflexões que busquem uma sociedade menos desigual;
  - Qualificar pessoas, em nível superior, nas diversas carreiras e profissões;
  - Promover e realizar pesquisas aplicadas para aprimoramento de conhecimentos em áreas específicas de formação profissional, aperfeiçoando as tecnologias existentes para a melhoria da qualidade do ensino e exercício profissional;
  - Promover a extensão como instrumento de comunicação entre a IES e a sociedade local e regional, realizada através de palestras, seminários, mini-cursos, etc.;
  - Promover e preservar a cultura para a manutenção da identidade regional.
- Possui além de alunos bolsistas pelos programas governamentais federais (PROUNI).



## 3.2 RELAÇÕES COM SETOR PÚBLICO E SETOR PRODUTIVO, MERCADO DE TRABALHO E INSTITUIÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCATIVAS

A **FAPS** entende que é impossível o desenvolvimento institucional da IES sem que exista uma boa relação com a sociedade, ou seja, com o o setor público e o setor privado, com o mercado de trabalho e as instituições sociais, culturais e educativas.

Possui setor de Estágio que orienta os alunos na busca do início da profissionalização do curso. Os estágios são realizados através de convênios com empresas. Existem ações sociais como oficinas pedagógicas, semanas de curso e ações de responsabilidade social.

Existe uma relação próxima entre o setor produtivo e o mercado de trabalho, através de intercâmbios constantes, que se traduzem na oferta de cursos com maior empregabilidade e em inserções de disciplinas e conteúdos junto as matrizes curriculares.

Da mesma maneira, são formalizadas ações conjuntas entre instituições sociais, culturais e educativas, como universidades, unidades de saúde, escolas de ensino fundamental e médio, prefeituras, com vistas ao aprimoramento da formação profissional e social dos educandos.

## 3.3 INCLUSÃO SOCIAL

Concede inúmeros descontos aos alunos que comprovem insuficiência de recursos para pagamentos das mensalidades, além da existência de vários convênios com empresas privadas e públicas para facilitar o ingresso no curso superior.

Também possui além de alunos bolsistas pelos programas governamentais federais (PROUNI) e convênio com o FIES.

## 3.4 MEIO AMBIENTE E CULTURA

Através de ações dos docentes e discentes, entende que o respeito ao meio ambiente e as ações de responsabilidade social são indispensáveis como parte do desenvolvimento institucional. Dessa maneira, são realizadas, além das mencionadas anteriormente, ações de responsabilidade social por parte de docentes e discentes. O apoio às atividades esportivas é latente e bastante relevante, vide os sucessos em eventos que participa.

Além disso, preservar a memória e o patrimônio cultural deve ser regra e não exceção não somente nas ações da **FAPS**, mas de toda a sociedade. A **FAPS** também patrocina eventos culturais no município de Praia Grande.

## DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O município de Praia Grande possui cerca de 50 anos e a **FAPS** foi uma das primeiras instituição de ensino superior do município. Dessa maneira, a IES possui uma relação simbiótica com o município e seus habitantes, buscando formar cidadãos conscientes de que suas ações sociais e profissionais são determinantes para o desenvolvimento da sociedade, estando pautado nessa premissa.

A **FAPS** possui uma relação muito próxima com os meios de comunicação para a divulgação de suas ações e também para que os habitantes saibam o que a IES oferece para os mesmos.

Possui site com a divulgação de suas ações e propostas, edita um jornal mensal onde são apresentadas as mesmas, patrocinando vários eventos no município, buscando ofertar cursos, estabelecer políticas pedagógicas através de seus programas institucionais e realizar ações coerentes com o desenvolvimento institucional e do município.

A **FAPS** possui ouvidoria implantada, desenvolve mecanismos para que os membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes, coordenadores e funcionários) sejam ouvidos pelas instâncias superiores, como a Direção Geral e a Direção da mantenedora. Para tanto, os endereços eletrônicos dos dirigentes são de domínio público para atendimento de reivindicações, assim com o instrumento do requerimento, que pode ser solicitado gratuitamente e indiscriminadamente pelos discentes na Secretaria da Faculdade.

## **DIMENSÃO 5 – PERFIL SOCIAL DA FAPS**

### **5.1 CORPO DOCENTE**

#### **5.1.1 POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DOCENTE**

A **FAPS** possui política de contratação dos docentes que possui as seguintes etapas:

- seleção de currículos dos profissionais na área;
- convocação para primeira entrevista;
- aula de 30 minutos sobre tema na área de seleção;
- entrevista final com selecionados.

#### **5.1.2 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

A **FAPS** tem por meta manter cerca de dois terços dos seus docentes com titulação de mestres e doutores.

#### **5.1.3 EXPERIÊNCIA DOCENTE E PROFISSIONAL**

Dentro do critério de pré-seleção curricular, os pré-selecionados para a etapas de contratação seguinte devem ser profissionais que tenham experiência como docente do ensino superior – indica-se no mínimo 3 anos, assim como o mesmo tempo de experiência profissional não acadêmica.

Cabe ressaltar que, de acordo com a missão da Faculdade de Tecnologia Porto Sul, salvo as exceções, os docentes que não sejam tempo integral devem ter atividade profissional na área de formação, elemento importante para a boa formação profissional dos discentes.

#### **5.1.4 POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE**

Conforme mencionado, a **FAPS** estimula a capacitação de seu corpo docente, atestada pelo alto índice de mestres e doutores nos cursos. Entende que a iniciativa de qualificação deve ser uma ação pessoal do docente, mas estabelece política para o assunto

#### **5.1.5 PLANO DE CARREIRA – CORPO DOCENTE**

A **FAPS** remunera os docentes com base na titulação e produção científica e cultural.

## 5.2 PLANO DE CARREIRA – FUNCIONÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A **FAPS** possui um quadro de carreira para os funcionários não docentes – técnico-administrativos.

### 5.2.1 EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na Tabela 8 é apresentado, em números, o número de funcionários técnico-administrativo previstos para a **FAPS** na expansão entre os anos de 2016 e 2020.

**Tabela 8 – Cronograma de expansão do corpo Técnico-Administrativo.**

2016	2017	2018	2019	2020
4	3	3	3	3

Fonte: Diretoria Geral

## DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA FAPS

### 6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

A organização da **FAPS** está bem estabelecida em seu Regimento homologado pelo Ministério da Educação e em Portarias internas nas situações não previstas no Regimento.

#### 6.1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

A **FAPS** possui os seguintes órgãos administrativos:

- **Congregação, com participação discente;**
- Diretoria Geral da Faculdade;
- Coordenadoria de cursos;
- **Colegiado de cursos, com participação discente.**

#### 6.1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

A **FAPS** é organizada de maneira matricial, com os setores como direção, coordenação, secretaria, etc possuindo seus responsáveis.

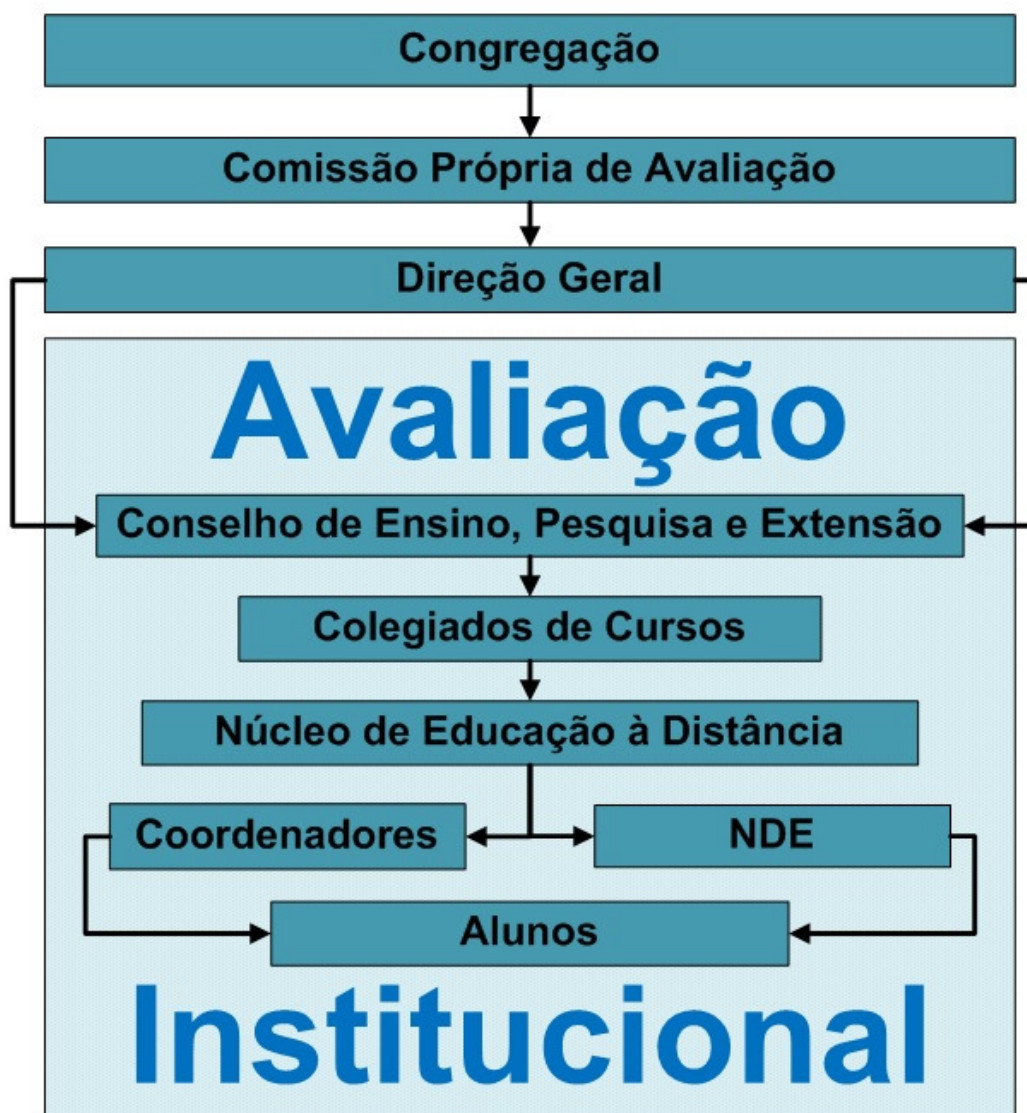
#### 6.1.3 INSTÂNCIAS DE DECISÃO

As instâncias de decisão são a Congregação, a Diretoria Geral, Coordenadoria de cursos e Colegiados de Cursos. As atribuições desses órgãos estão estabelecidas no regimento da faculdade, homologado pelo Ministério da Educação.

#### 6.1.4 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

A estrutura organizacional pode ser compreendida, de maneira sintética, através do organograma mostrado na Figura 1.

Figura 1 – Esquema da estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia Porto Sul.



### 6.1.5 ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os órgãos colegiados da Faculdade de Tecnologia Porto Sul são a Congregação e os Colegiados de curso, com atribuições previstas e determinadas conforme o Regimento da faculdade homologado pelo Ministério da Educação.

### 6.1.7 ÓRGÃO DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Com atendimento individualizado para a melhor eficiência, possui órgãos de apoio às atividades acadêmicas, destacando-se os que se seguem:

- secretaria para atendimento aos discentes, onde os mesmos poderão solicitar as demandas pertinentes aos cursos e mesmo solicitar documentos referentes aos mesmos;
- tesouraria para atendimento das demandas econômico-financeiras dos alunos;
- biblioteca, com área gerais, para estudos em grupo e para estudos individuais;
- cantinas.

Além desses, haverá aqueles necessários em função das demandas dos alunos.

## DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

### 7.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O detalhamento de salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações, área de lazer e outros, como designado nas normas de elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional, estão postados no sistema e-MEC.

### 7.2 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

A estrutura acadêmica da Faculdade de Tecnologia Porto Sul consiste de secretaria para atendimento aos alunos, atendimento este personalizado, além de salas de apoio aos professores, sala dos professores, salas de coordenadores, biblioteca, com espaços para estudos individuais, e laboratórios específicos de informática, que atendem os cursos existentes, assim como a sala de apoio à informática. Tudo está postado no sistema e-MEC.

#### 7.2.1 REDES DE COMPUTADORES E INFORMATIZAÇÃO

Para atender as necessidades, tem-se uma rede com 4 servidores, contando com os seguintes equipamentos e sistemas para a rede de comunicação e informação:

#### 7.2.2 BASES DE DADOS

- TOTVS RM – Sistema de controle Integrado Acadêmico e Administrativo
- Portal Universitário

#### 7.2.3 ACESSO À BASE DE DADOS NA BIBLIOTECA DA FACULDADE

Ao acessar o site da **FAPS** [[www.FAPS.com.br](http://www.FAPS.com.br)], o usuário deverá acessar o link “ACERVO BIBLIOTECA” através de seu número de matrícula e sua senha, toda a base de dados disponível então poderá ser acessada através do sistema.

#### 7.2.4 INTRANET E BASE DE DADOS POR ASSINATURA

A Intranet é disponibilizada para alunos, professores e funcionários técnico-administrativa para que possam acessar informações relevantes para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Disponibiliza aos docentes e discentes as assinaturas de periódicos como forma de possibilitar o acesso ao conhecimento atualizado do mundo da Ciência e da Tecnologia.

## 7.3 EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA NA VIGÊNCIA DO PDI

Na tabela 9 apresenta-se cronograma de expansão para os anos de 2016 a 2020.

**Tabela 9 – Expansão da infra-estrutura para os anos de 2016 a 2020 na FAPS.**

NATUREZA	2016	2017	2018	2019	2020
Salas de Aula	1.200 m2	1.200 m2	1.200 m2	1.000 m2	800 m2
Biblioteca	200 m2	150 m2	100 m2	100 m2	100 m2
Serviços ao Estudante	40 m2	40 m2	40 m2	---	---
Administrativo	200 m2	150 m2	100 m2	100 m2	100 m2
TOTAL	1.800 m2	1.700 m2	1.600 m2	1.260 m2	1.100 m2

Fonte – Diretoria Geral

## **7.4 BIBLIOTECA**

A biblioteca possui cerca de 13.000 exemplares de 6.000 títulos de livros. Também possui CD's e DVD's, assinando dezenas de periódicos, revistas e jornais diários.

O horário de atendimento da biblioteca é de segunda a sexta das 9 as 22 e de sábado das 8 às 13 horas. Possui mesas de estudos individuais para os alunos.

## **DIMENSÃO 8 – AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **8.1 PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO**

O processo de auto-avaliação institucional engloba a atividade acadêmica, a gestão e a infra-estrutura. São avaliadas a graduação, pós-graduação e os programas institucionais. É executada durante o ano letivo, com a parte sócio-econômica no primeiro semestre e a infra-estrutura, o corpo docente e os setores de apoio no segundo semestre.

O processo de auto-avaliação baseia-se na visão do discente sobre todos os aspectos acadêmicos e físicos da instituição, somado à auto-avaliação dos professores e coordenadores.

A fala dos discentes se materializa através da análise das respostas, convertidos em gráficos e tabelas, criando um conjunto de instrumentos analisados e aprovados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com espaço para opiniões dos docentes, coordenadores e direção. O conjunto de instrumentos é aprovado pela Congregação.

Concluída esta etapa, o Plano de Melhorias é elaborado pela Direção Geral e Coordenadores de curso, sendo que a sua execução está a cargo dos mesmos, sob supervisão da CPA. Durante todo o processo de análise, a CPA deve realizar a avaliação dos procedimentos e instrumentos, visando à sua otimização, sendo que as alterações nos instrumentos deve ser aprovado pela Congregação.

Diferente dos objetivos de avaliação de conteúdos das disciplinas, na avaliação institucional o foco é produzir mudanças nas atitudes, valores e comportamentos da comunidade acadêmica.

### **8.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação é composta por sete membros, um representante da mantenedora, o Diretor Geral da Faculdade, um representante dos Coordenadores, um representante dos funcionários não docentes, um representante Docente, um representante do Corpo Discente e um representante da comunidade externa.

A CPA possui regulamento e autonomias próprias, sendo que no Regulamento da CPA está determinado o seu alcance, assim como os seus limites, sendo órgão vinculado à Direção Geral, mas com as decisões devendo ser aprovadas pela Congregação.

### **8.3 PLANOS DE MELHORIA**

Com base nos resultados do processo de auto-avaliação institucional elaborados pela CPA e aprovadas pela Congregação, a Direção Geral e os Coordenadores de curso devem elaborar os planos de melhoria para apresentar respostas e aperfeiçoar as deficiências apontadas no processo.

## **DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

### **9.1 POLÍTICAS**

O atendimento aos discentes é realizado principalmente pelos Coordenadores de Curso, pessoalmente ou através de Requerimento na Secretaria da Faculdade. Os casos que escapam a competência dos mesmos são resolvidos pela Direção Geral e aqueles que envolvem aspectos que implicam em questionamentos de normas institucionais são resolvidos pela Congregação.

Tanto o Diretor Geral como os Coordenadores de Curso dispõem seus endereços eletrônicos aos discentes e toda a comunidade acadêmica.

A Direção Geral possui um canal de comunicação exclusivo com os discentes, funcionando como uma ouvidoria.

### **9.2 PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO**

A **FAPS** possui várias premissas estabelecidas em sua missão, objetivos e princípios, premissas estas que estão definidas em sua grande maioria nas políticas de ensino, pesquisa, extensão e também nos programas institucionais, mencionados anteriormente na Dimensão 1.. Todos esses aspectos, e mais outras diretrizes institucionais, estão registrados no seu Projeto Pedagógico Institucional.

### **9.3 ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA**

O acesso aos cursos superiores é alcançado via aprovação em processo seletivo, Pró-UNI, transferências e portadores de diplomas de cursos superiores.

Busca-se a permanência do discente através de práticas pedagógicas que possibilitem ao aluno “sentir” a evolução do seu conhecimento ao utilizá-los na resolução de problemas. O apoio dos coordenadores é constante, assim como da Direção.

Cabe ressaltar que os alunos são predominantemente bolsistas, o que reduz a influências de ações mercadológicas ou que busquem utilizar metodologias facilitadoras do processo de ensino-aprendizado.

### **9.4 ACOMPANHAMENTOS DE EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA**

O acompanhamento dos egressos é feito de maneira casual, com a conscientização dos mesmos sobre a necessidade do aprendizado continuado numa sociedade em que o conhecimento é elemento determinante para o sucesso profissional e pessoal.

### **9.5 ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

A **FAPS** atende os todos os requisitos e normas relacionado com as condições de acessibilidade de pessoas portadores de deficiências.

## DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A mantenedora **UMEST** é uma instituição mantenedora de Ensino Superior, constituída na forma de sociedade limitada com fins lucrativos. Dessa maneira, a gestão econômico-financeira é realizada por profissionais das áreas econômica e contábil.

### 10.1 PLANOS DE INVESTIMENTOS

Na tabela 10 se tem o plano de investimentos para a infra-estrutura até o ano de 2020.

**Tabela 10 – Investimentos para ampliação Faculdade de Tecnologia Porto Sul.**

CURSO	Ano	Carga Horária	Turno	
			Diurno	Noturno
Medicina	2016	5.200	60	60
Engenharia Mecânica	2016	4.000	60	60
Farmácia	2016	3.200	60	60
Terapia Ocupacional	2016	4.000	60	60
Biomedicina	2016	3.200	60	60
Matemática	2016	3.200	60	60
Física	2016	3.200	60	60
Química	2016	3.200	60	60
CST Gestão de Segurança Privada (EAD)	2016	1.600	120	120
CST Secretariado Executivo (EAD)	2016	1.600	120	120
CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2016	2.400	200	200

Fonte – Diretoria Geral

### 10.2 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Neste item apresenta-se a previsão orçamentária e o cronograma de execução no período de 2016 a 2020, tendo como meta a implantação dos cursos mostrados na tabela 11.

**Tabela 11 – Cursos presenciais a serem ofertados a partir de 2016, na vigência deste PDI.**

FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO SUL												
	VG	Mensal	AL	2016	AL	2017	AL	2018	AL	2019	AL	2020
CST em Gestão Pública	120	550,00	120	52.800,00	96	100.320,00	182	100.320,00	182	100.320,00	182	100.100,00
CST em Eventos	120	550,00	120	52.800,00	96	100.320,00	182	100.320,00	182	100.320,00	182	100.100,00
CST em Petróleo e Gás	120	550,00	120				96	52.800,00	182	100.320,00	182	100.320,00
Sistemas	120	550,00	120				96	52.800,00	182	100.320,00	182	100.320,00
CST em Gestão Ambiental	120	550,00	120				96	52.800,00	182	100.320,00	182	100.320,00
CST em Gestão de Cooperativas	120	550,00	120				96	52.800,00	182	100.320,00	182	100.320,00
CST em Secretariado	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Gastronomia	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Radiologia	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Gestão de Segurança Privada	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Segurança do Trabalho	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Marketing	120	550,00	120								96	52.800,00
CST em Design de Moda	120	550,00	120								96	52.800,00
<b>TOTAL MENSAL</b>				107.616,00		202.657,00		361.058,00		503.619,00		503.180,00
<b>TOTAL ANUAL</b>				1.291.392,00		2.431.884,00		4.332.696,00		6.043.428,00		6.038.160,00

Fonte: Diretoria Geral



As Tabela 12 e 13 apresentam o estudo orçamentário para implantação dos novos cursos e na tabela 1 o planejamento econômico-financeiro realizado em função desses cursos – considera-se evasão de 20% no primeiro ano e 10% nos anos posteriores. Cabe ressaltar que todo planejamento econômico-financeiro será atualizado monetariamente pelo índice IPCA, salvo relevâncias de caráter econômico-financeiras.

**Tabela 12 – Previsão do alunado e receita dos cursos na FAPS, na vigência do PDI.**

<b>FACULDADE DE TECNOLOGIA PORTO SUL</b>												
	VG	Mensal	AL	2016	AL	2017	AL	2018	AL	2019	AL	2020
CST em Gestão Pública	120	550,00	120	52.800,00	96	100.320,00	182	100.320,00	182	100.320,00	182	100.100,00
CST em Eventos	120	550,00	120	52.800,00	96	100.320,00	182	100.320,00	182	100.320,00	182	100.100,00
CST em Petróleo e Gás	120	550,00	120				96	52.800,00	182	100.320,00	182	100.320,00
Sistemas	120	550,00	120				96	52.800,00	182	100.320,00	182	100.320,00
CST em Gestão Ambiental	120	550,00	120				96	52.800,00	182	100.320,00	182	100.320,00
CST em Gestão de Cooperativas	120	550,00	120				96	52.800,00	182	100.320,00	182	100.320,00
CST em Secretariado	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Gastronomia	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Radiologia	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Gestão de Segurança Privada	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Segurança do Trabalho	120	550,00	120						96	100.320,00	182	100.320,00
CST em Marketing	120	550,00	120								96	52.800,00
CST em Design de Moda	120	550,00	120								96	52.800,00
<b>TOTAL MENSAL</b>				107.616,00		202.657,00		361.058,00		503.619,00		503.180,00
<b>TOTAL ANUAL</b>				1.291.392,00		2.431.884,00		4.332.696,00		6.043.428,00		6.038.160,00

**Tabela 13 – Planejamento econômico-financeiro dos novos cursos previstos para a FAPS.**

<b>RECEITAS</b>					
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Anuidades</b>	1.291.392,00	2.431.884,00	4.332.696,00	6.043.428,00	6.038.160,00
<b>Bolsas (-)</b>	25.827,84	48.637,68	86.653,92	120.868,56	120.763,20
<b>Diversos (+)</b>	38.741,76	72.956,52	129.980,88	181.302,84	181.144,80
<b>Financiamentos (+)</b>	64.569,60	121.594,20	216.634,80	302.171,40	301.908,00
<b>Inadimplência (-)</b>	258.278,40	486.376,80	866.539,20	1.208.685,60	1.207.632,00
<b>Serviços (+)</b>	193.708,80	364.782,60	649.904,40	906.514,20	905.724,00
<b>Taxas (+)</b>	12.913,92	24.318,84	43.326,96	60.434,28	60.381,60
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	1.317.219,84	2.480.521,68	4.419.349,92	6.164.296,56	6.158.923,20
<b>DESPESAS</b>					
<b>Acervo Bibliográfico</b>	277.314,29	522.224,23	930.405,74	1.297.769,35	1.296.638,10
<b>Aluguel</b>	87.352,75	164.498,28	293.073,61	408.791,49	408.435,15
<b>Despesas Administrativa</b>	37.199,61	70.052,41	124.806,86	174.085,90	173.934,15
<b>Encargos</b>	106.764,62	201.053,72	358.201,57	499.634,73	499.199,20
<b>Equipamentos</b>	83.192,97	156.664,79	279.117,30	389.324,64	388.985,27
<b>Eventos</b>	6.932,53	13.054,99	23.259,04	32.442,69	32.414,41
<b>Investimento Imóveis</b>	26.344,40	49.610,43	88.387,00	123.285,93	123.178,46
<b>Manutenção</b>	117.856,93	221.942,20	117.856,93	551.544,27	551.063,49
<b>Mobiliário</b>	90.125,50	169.719,77	302.376,34	421.767,33	421.399,68
<b>Pessoal Administrativo</b>	152.519,57	287.217,12	511.712,11	713.757,73	713.135,56
<b>Pagamento Professores</b>	263.443,97	496.104,34	883.869,98	1.232.859,31	1.231.784,64
<b>Pesquisa e Extensão</b>	13.865,06	26.109,97	46.518,08	64.885,39	64.828,83
<b>Treinamento</b>	6.932,53	13.054,99	23.259,04	32.442,69	32.414,41
<b>TOTAL DESPESAS</b>	1.269.844,71	2.391.307,24	3.982.843,59	5.942.591,47	5.937.411,37